

Olivete Salmória

Empresários insistem para que Colombo concorra

A direção da Acil convocou o ex-governador Raimundo Colombo para uma conversa, com o objetivo de cobrar dele o comprometimento para encarar uma candidatura a deputado federal. Os empresários entendem que ele seria, hoje, a única pessoa capaz de enfrentar uma campanha desse nível com sucesso. Mais uma vez, Colombo se esquivou. Não temos como saber se esta é apenas uma estratégia. Ele ainda mantém a esperança de chegar ao Senado por via judicial, com a possível cassação de Jorge Seif (PL). Não temos ideia

de Colombo acabará sucumbindo aos insistentes pedidos e enfrentará uma candidatura a deputado federal. É possível que, depois de duas derrotas consecutivas, ele tema uma nova resposta negativa nas urnas. Há também um fato que não pode ser ignorado e que ele mesmo mencionou aos empresários: até agora, ele viveu unicamente para a política, disputando 12 eleições, e está desfrutando pela primeira vez da convivência familiar. Atualmente, há a disponibilidade de dois candidatos a federal: Fernanda Córdova, ex-prefeita de Palmeira, e o chefe de gabinete da prefeita Carmen, Samuel Ramos, ambos pelo

PL. Contudo, nenhum deles possui densidade suficiente para garantir uma eleição. Não há ninguém, dentre os nomes disponíveis, capaz desse feito. É justamente isso que os empresários argumentam ao pedir e insistir que ele saia candidato. Os empresários até sugeriram que ele faça isso como uma participação derradeira na política e prepare alguém para substituí-lo nas próximas disputas eleitorais. Aos empresários, Colombo disse que não pretende disputar novos cargos, que considera sua trajetória eleitoral encerrada desde 2018, lembrando que a disputa de 2022 foi motivada por senso de responsabilidade

e custo pessoal. O resultado reforçou a decisão de se afastar das urnas. Ele defendeu abertamente a renovação da política lageana, afirmado que o maior projeto para a cidade é identificar e apoiar novas lideranças — especialmente jovens, empresários e profissionais liberais — capazes de ocupar espaços e enfrentar a atual falta de representatividade da Serra Catarinense em Brasília. Essa ausência, alertou, impacta diretamente obras estratégicas e a capacidade de atrair investimentos. Mas há ainda quem aposte que Colombo está apenas se fazendo de difícil e que estaria mesmo propenso a concorrer.

Polaco reuniu amigos para recepcionar Júlio Garcia

Cerca de 300 pessoas participaram, no sábado, do encontro dos amigos do vereador Polaco. Contou com a presença do presidente da Assembleia, Júlio Garcia e do, também deputado, Camilo Martins. Ambos liberaram R\$ 2,5 milhões para os projetos de autismo e para infraestrutura de ruas. Do encontro,

participou até o ex-deputado Ivan Ranzolin que estava sumido do cenário político há alguns anos. Lá também estiveram a ex-vereadora Katsumi Yamaguchi; o vereador Sargent Pacheco; o ex-vereador e presidente do PSD local, Agnelo Miranda e os vereadores Freitinha (MDB) e Robertinho. Polaco promoveu até um torneio de futebol como forma de integração com a imprensa local.



Encontro serviu até para trazer à cena alguns políticos, como Ivan Ranzolin e ex-vereadores



“Ao ocuparem áreas de forma irregular, algumas pessoas se utilizam de pressão política para buscar atendimento prioritário em programas habitacionais, em detrimento daqueles que cumprem os requisitos legais”

O vereador Castor (PL) apresentou projeto para alterar a lei que regulamenta o Programa Municipal de Habitação de Interesse Social em Lages

Mais um

Durante um almoço com a bancada estadual do PSD, o deputado federal Luiz Fernando Vampiro confirmou que se filiará ao partido. Hoje, ele é filiado ao MDB. A conversa aconteceu na presença do presidente da Assembleia Legislativa, Júlio Garcia, do presidente estadual do partido, Eron Giordani, e também do prefeito de Chapecó, João Rodrigues. Para Rodrigues, a filiação de Vampiro mostra que o projeto do PSD está crescendo no Estado.

Projeto revogado

Recentemente, a prefeita Carmen Zanotto sancionou o projeto de lei de autoria do vereador Sargent Pacheco (PSD) criando o programa “Banheiro Social”. Ocorre que este projeto tem vínculo de origem, isto é, um vereador não pode criar leis que one rem o Executivo. Por isso, atendendo ao parecer do Ibam, a prefeita o revogou. A Câmara já aprovou a alteração da lei que define as atribuições da Semasa, possibilitando a realização de investimentos voltados ao saneamento básico e à construção de banheiros

Senador Jorge Seif percorreu a Serra



Elizeu Mattos, Thiago Oliveira e o vereador Joinha: eles já estiveram na mesma trincheira

Muita gente esteve no Encontro dos Amigos realizado neste sábado, pela Massa FM, no CentroSerra. Não faltaram amigos e nem políticos. O ex-vereador e agora chefe de gabinete do prefeito de Florianópolis, Thiago Oliveira, veio da capital só para comparecer ao evento. O vereador Joinha e o ex-vereador

se encontraram por lá. Joinha atuou na administração de Elizeu e Thiago foi vereador pelo MDB neste mesmo período. Quem também circulou no grupo, sentindo-se em casa, foi o vice-prefeito Jair Júnior. Quem pensa que ele estaria fora da jogada política, ao que parece, está enganado. É também particularmente interessante a proximidade destas lideranças do Podemos com o vereador progressista Joinha.



Senador Jorge Seif (PL) visitou Otacílio Costa e Lages nesta semana. Em Otacílio Costa, ele conversou com o prefeito Fabiano Baldessar e com a vereadora Cleunice de Souza. Foi entregue ao senador um ofício solicitando a destinação de R\$ 500 mil para investimentos

sociais. O programa será efetivamente implementado no próximo ano. “Inclusive, já foi previsto no orçamento a construção de até 100 banheiros para o exercício seguinte”, disse o chefe de gabinete Samuel Ramos.

Recursos extras

A saúde na Serra Catarinense receberá um importante reforço financeiro. Um total de R\$ 1.207.350,45 em recursos extras, destinados pelo deputado Marcus Machado, será enviado a diversas cidades da região para investimentos em hospitais e prefeituras. “A destinação desses recursos é fundamental para garantir que nossas cidades tenham condições de oferecer um serviço de saúde cada vez melhor. É um investimento direto no bem-estar e na qualidade de vida dos moradores da Serra Catarinense,” afirmou Marcus. Dentre as melhorias, destacam-se a reforma de alas e banheiros em hospitais, a aquisição de equipamentos para reabilitação e ginástica, e o custeio de cadeiras de rodas motorizadas, abrangendo diferentes aspectos da atenção à saúde.

Sérgio Pinheiro